



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Disciplina – Teorias Culturalistas da Comunicação: as antecipações do pós-humano crítico em Flusser.

Professor: Dra. Lucia Santaella (cód. Orientação 195)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e ambientes midiáticos

Horário: 6ª. feira, 16/19 hs

Semestre: II semestre de 2013

Créditos:

Carga horária:

Ementa e objetivos

A disciplina está consagrada ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos social-históricos e mediáticos com base em e a partir de matrizes ou aspectos culturais. Nesse sentido, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê explicações e discussões sobre a tradição de estudos culturais (desde Williams) e sobre as diferentes teorias das mediações (Martin-Barbero, Orozco e Canclini). Contempla também as teorias do imaginário (Castoriadis e Durand) e as análises psicanalíticas da comunicação embasadas no pensamento de Lacan. A contextualização teórica e epistemológica prevista objetiva demonstrar por que a comunicação, como valor social prioritário, esquema de visão de mundo e forma contemporânea da cultura, tornou-se, a partir da segunda metade do século 20, a principal força produtiva do capitalismo tardio, influenciando nas esferas do tempo livre e do trabalho ao indexar, via mercado de consumo, até mesmo o funcionamento do social, da política e da economia. A disciplina busca, com isso, circunscrever o papel histórico e cultural das tecnologias de comunicação e informação, bem como re-situar a importância da pesquisa a respeito para o esclarecimento do modus operandi civilizatório atual. Tendo em vista as questões mais atuais da teoria e cultura das mídias e dada a grande repercussão que os conceitos comunicacionais de Vilém Flusser estão tendo no Brasil, esta disciplina busca situar o pensamento de Flusser no contexto do pós-humanismo crítico, em confronto com a teoria das mídias de F. Kittler, na Alemanha, e de Cary Wolfe e Elaine Graham, nos Estados Unidos.

Bibliografia básica:

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta – Ensaios para uma futura filosofia da caixa preta. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002 (1º ed. 1983)

_____. Língua e realidade. São Paulo: Annablume, 2007a.

_____. O mundo codificado. São Paulo: Cosac & Naif, 2007b

_____. O universo das imagens técnicas, elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

FLUSSER, V. e Bec, Louis. VampyrotheuthisInfernalis. São Paulo: Annablume, 2011



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

. GRAHAM, Elaine L. Representations of the post/human. Monsters, aliens and others in popular culture.

Great Britain: Manchester University Press, 2002.

HAYLES, Katherine. How we became post-human: Virtual bodies in cybernetics, literature and informatics. Chicago: The University of Chicago Press, 1999.

KITTLER, Friedrich. Gramophone, film, typewriter. Stanford: Stanford University Press, 1999.